

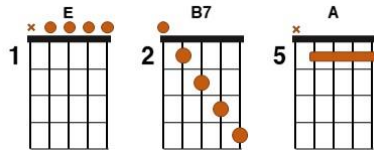


Sítio do Angelim

Não é Mole Não

Tião Carreiro / Lourival dos Santos

Pagode



.E. .B7. .E.
 No dia que me casei alegria foi demais
 .B7. .E.
 Soltei a mulher na frente a filharada foi atrás
 .A. .E.
 Sou casado a vinte anos nunca briguei com a Maria
 .B7. .E. .B7. .E.
 Casei e vim pra São Paulo, deixei ela na Bahia

.E. .B7. .E.
 A fome bate na porta o amor pula a janela
 .B7. .E.
 A mulher que passa fome o marido fica sem ela
 .A. .E.
 A mulher de vagabundo tem poucos dias de vida
 .B7. .E.
 Vagabundo dá carinho esquece de dar comida

.E. .B7. .E.
 O Patrão era martelo no prego ele batia
 .B7. .E.
 O Empregado era o prego coitado como sofria
 .A. .E.
 O Patrão já virou prego agora que eu quero ver
 .B7. .E. .B7. .E.
 O Empregado é o martelo que no prego vai bater

.E. .B7. .E.
 Nós aqui estamos deitando no Japão vai levantar
 .B7. .E.
 No Japão estão levantando nós aqui vamos deitar
 .A. .E.
 Com japonesa eu não caso porque vi que não adianta
 .B7. .E. .B7. .E.
 Quando eu levanto ela deita quando eu deito ela levanta

.E. .B7. .E.
 Minha vida é muito boa eu não posso reclamar
 .B7. .E.
 Como um pato no almoço como um pato no jantar
 .A. .E.
 Eu matei um pato gordo convidei o meu vizinho
 .B7. .E. .B7. .E.
 Fechei as portas e janela comi o pato sozinho